

Clareamento em consultório e caseiro supervisionado, uma associação de técnicas com sucesso

A Odontologia atual dispõe de uma gama extensa de produtos e técnicas para que o cirurgião-dentista resolva os mais variados casos clínicos de restabelecimento da estética do sorriso, entre eles podemos citar as restaurações com resinas compostas, passando pelos vários sistemas de porcelanas disponíveis, chegando às técnicas de clareamento dental.

Neste contexto do clareamento em dentes com vitalidade pulpar, devemos considerá-lo sempre como um tratamento terapêutico e vamos encontrar basicamente duas técnicas, sendo uma de uso profissional, em que o agente clareador é aplicado no consultório pelo próprio cirurgião-dentista e a outra a técnica, a caseira onde o paciente utiliza o produto sob a supervisão do profissional, em sua própria residência. Estas técnicas podem ser utilizadas separadamente, mas a tendência atual é utilizá-la em associação e foi o que ocorreu no caso clínico a seguir.

Relato do Caso Clínico

Paciente jovem, do sexo feminino contando com 25 anos de idade, insatisfeita com a cor dos seus dentes, apresentando ausência de cárie e tecido gengival sadio (Foto 1), procurou a clínica do Curso de Especialização em Dentística da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP/USP). Após exame clínico, profilaxia e tomada de cor com escala Vita, optamos pela técnica combinada de clareamento.

O agente clareador utilizado para aplicação em consultório foi o Mix One Supreme (Peróxido de Hidrogênio a 35% - Villevie) cujo produto, já vem dentro de uma “caneta com pincel” o que facilita sua aplicação (Foto 4).

Para proteção dos tecidos moles, efetuou-se a inserção de um afastador labial e a seguir, aplicação de um protetor gengival (Gingi Dam – Villevie). Foi realizada a aplicação do gel Mix One nas superfícies vestibulares dos dentes superiores e inferiores simultaneamente (Fotos 2 e 3). As 3 aplicações do gel



Dr. Fernando Mandarino*, Dra. Daiana Lima Barreto** e Dr. Ivan Yoshio***

foram trocadas a cada 10 minutos, totalizando 30 minutos de tratamento. Após sucção do produto das superfícies tratadas e a lavagem com água, procedeu-se a retirada do protetor gengival. Em seguida, aplicação tópica com o produto Sensis 2% (Nitrato de potássio a 5% e fluoreto de sódio a 2% - Villevie).

Em continuidade ao tratamento proposto, a paciente também realizou o clareamento caseiro com Mix Nigth (Peróxido de Carbamida a 16% - Villevie) por 15 dias, utilizando o produto em moldeira por duas horas a cada dia.

Ao final do tratamento a satisfação total da paciente, pode ser conferida (Foto 5). ●

Referências Bibliográficas

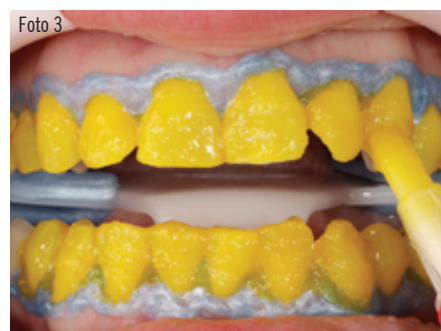
- 1) Guimarães CM et al – Análise da associação de gel clareador de consultório e caseiro sobre a superfície e permeabilidade do esmalte bovino – Brazilian Oral Research, 2009, vol 23, p 63.
- 2) Hayhood VB, Heymann HO – Nightguard vital bleaching. Quintessence Int. 1989, 20 (3): 173-6.
- 3) Matis BA, Cocchman MA, Wang G, Eckert GA – Clinical avaiation of two in-office bleaching regimens whit and without tray bleaching – Oper Dent 2009, Mar-Apr 32 (2): 142-9.



Caso inicial



Aplicando o produto



Detalhe da aplicação



Produto utilizado no consultório



Resultado final

* Professor e Coordenador do Curso de Especialização em Dentística da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP/USP).

** Cirurgiã-Dentista e aluna do curso de Especialização em Dentística da FORP/USP.

*** Professor de Fotografia Oral no curso de Especialização em Dentística da FORP/USP.